

06. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados



6 Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

6.1 Nota Introdutória

Nos termos da lei vigente vimos complementar a informação financeira contida nas peças contabilísticas: Balanço e Demonstração de Resultados relativos ao exercício de 200.

As notas a seguir apresentadas constituem peças fundamentais para a interpretação e análise qualitativa e quantitativa dos valores incluídos no Balanço e Demonstração de Resultados e um complemento essencial dos documentos de prestação de contas apresentados, tal como é exigido no ponto 2 do POCAL, no artigo n.º 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro de e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, indicando-se todos os pontos definidos, mesmo aqueles que não sejam aplicáveis, isto é, cujo conteúdo não se considera ser materialmente relevante, que justifique a sua divulgação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, na base da continuidade das operações e em respeito com os princípios de contabilidade geralmente aceites. Os registos contabilísticos foram efectuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

6.2 Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nota 8.2.1:

Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados,



Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010

Lina Reis
João Paulo
Carolina Botelho
Franco
António
Luís
Alvaro

tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia.

- Não aplicável

Nota 8.2.2:

Contas do Balanço e Demonstração de resultados, cujos conteúdos não podem ser comparados com o os do exercício anterior.

- Todos os valores constantes nos mapas deste exercício podem ser comparáveis com os valores do ano transacto.

Nota 8.2.3:

Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

- Activo Imobilizado: As Imobilizações corpóreas estão valorizadas pelos valores de aquisição/produção, líquido das reintegrações acumuladas, e sujeita a amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE;
- Existências e Dívidas de Terceiros: Não existem existências no final do exercício. As dívidas de terceiros são evidenciadas pelos valores das respectivas operações, líquido das respectivas provisões acumuladas;
- Dívidas a Terceiros: Evidenciadas pelos valores dos respectivos documentos que as titulam.

Nota 8.2.5:

Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de Valorimetria»;

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.



- ❑ Os critérios de valorimetria são os definidos no ponto 4 do POCAL, essencialmente no que se refere às imobilizações e dívidas de e a terceiros;
- ❑ As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE;
- ❑ As provisões foram calculadas para clientes cuja cobrança se apresenta duvidosa, segundo os critérios definidos no ponto 4 do POCAL.

Nota 8.2.6:

Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

- ❑ Não existe movimento nas contas de imobilizações incorpóreas.

Nota 8.2.7:

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

- ❑ **Activo Bruto**

Luís...
Francisco...
Francisco...
Francisco...
Francisco...

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reavaliações/ Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	(Unidade: euros) Saldo Final
De Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	19.883,13					19.883,13
Edifícios	213.203,14					213.203,14
Outras construções e infra-estruturas	23.543.235,69		96.670,50			23.639.906,19
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público	34.902,50					34.902,50
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
De Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	183.410,95					183.410,95
Edifícios e outras construções	18.986.459,30		4.324.609,72			23.311.069,02
Equipamento básico	466.548,29		108.647,28			575.195,57
Equipamento de transporte	782.857,44		490.139,99			1.272.997,43
Ferramentas e utensílios	92.047,99		0,00			92.047,99
Equipamento administrativo	642.193,08		275.024,48			917.217,56
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas	1.031.107,54		201.749,26			1.232.856,80
Imobilizações em curso	6.035.630,91				2.517.009,19	3.518.621,72
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
De Investimentos financeiros:						
Partes de capital	140.081,00			104.508,00		35.573,00
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
Total	52.171.560,96	0,00	5.496.841,23	104.508,00	2.517.009,19	55.046.885,00



Handwritten signatures and notes:
 João Paulo
 António de Jesus
 Samuel José da Chiana
 Teresa Rebelo
 11/2010
 11/11/10
 11/11/10

Amortizações:

(Unidade: euros)

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios	15.235,68	3.425,57		18.661,25
Outras construções e infra-estruturas	59.168,43	15.753,01		74.921,44
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
De Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	311.585,59	73.297,43		384.883,02
Equipamento básico	94.373,49	10.018,96		104.392,45
Equipamento de transporte	504.006,75	76.045,02		580.051,77
Ferramentas e utensílios	45.739,96	4.752,32		50.492,28
Equipamento administrativo	370.186,74	113.747,61		483.934,35
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas	2.308,76	1.472,00		3.780,76
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
De Investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
TOTAL	1.402.605,40	298.511,92	0,00	1.701.117,32

Nota 8.2.8:

Informação sobre as rubricas do activo imobilizado:

- Mapa Síntese dos Bens Inventariados*



Teresa Ribeiro
Francisco de Sá

Nota 8.2.9:

Custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Nota 8.2.10:

Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Francisco de Sá
Francisco de Sá
Francisco de Sá
Francisco de Sá

- Não foi efectuada qualquer reavaliação dos bens do imobilizado.

Nota 8.2.11:

Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

- Como não foi efectuada qualquer reavaliação dos bens do imobilizado, não efectuamos nenhum quadro discriminativo dos bens do imobilizado.
-

Nota 8.2.12:

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens do domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;
 - Imobilizações implantadas em propriedade alheia;
 - Imobilizações reversíveis;
 - Discriminação dos custos financeiros nela capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.
- Não existem imobilizações em poder de terceiros, imobilizações implantadas em propriedade alheia e imobilizações reversíveis.

Nota 8.2.13:



Handwritten signatures and notes:
 Junta da Câmara Municipal de Mondim de Basto
 Relatores: *[Signatures]*
 Presidente: *[Signature]*
 Vereadores: *[Signatures]*

Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Entidade Fornecedora	Entidade Financiadora	Identificação dos bens	Periodicidade	Duração										TOTAL	
				Início	Fim	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2013
M. Coutinho Automóveis, S.A	BANQUE PSA FINANCE	Peugeot Partner 1.7 D	Mensal	22-09-2006	24-08-2010	1.133,38	3.400,15	3.386,10	3.372,00	3.565,96	-	-	-	-	14.857,59
IVECO Portugal, S.A	Caixa Leasing e Factoring, S.A.	Iveco Daily - Mini BUS	Trimestral	22-09-2006	24-08-2010	-	8.434,58	10.826,00	11.257,38	11.705,95	12.172,41	6.114,13	-	-	60.510,45
	BNP - Paribas Lease Group	Tractor	Mensal	07-10-2009	07-10-2013	-	-	-	2.729,91	10.529,23	11.012,89	11.518,75	9.895,22	-	45.686,00
Fernando Gonçalves Ferreira, Herdeiros, Lda	Caixa Leasing e Factoring, S.A.	Retroscavadora	Mensal	01-07-2010	01-07-2014	-	-	-	-	6.572,70	13.145,40	13.145,40	13.145,40	9.928,80	55.937,70
TOTAL						1.133,38	11.834,73	14.212,10	17.359,29	32.373,84	36.330,70	30.778,28	23.040,62	9.928,80	176.991,74

Nota 8.2.14:

Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

- Todos os bens do imobilizado foram valorizados.

Nota 8.2.15:

Indicação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

- Não aplicável

Nota 8.2.16:

Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma das entidades, com menção desse exercício.



Handwritten signatures and notes:
 João José
 António da Encarnação
 Teresa Dolgo
 António José de Almeida
 António José de Almeida
 Afonso
 João

NATUREZA	AQUISIÇÃO		NATUREZA	VENDA			
	DATA	VA		DATA	VRV	VA	DIFERENÇA
SALDO ANTERIOR:			VENDAS:				
2,6% da REBAT- Valorização de Resíduos Sólidos do Baixo Tâmega	30-08-2000	58.472,00	Venda à Empresa Geral de Fomenb, SA	23-03-2010	25.399,00	25399	0
23,6% da ETB- Empreendimento Turístico de Basto		79.109,00	Cedência gratuita à Santa Casa da Misericórdia			79109	-79109
80 % Mondim+Social		2.500,00					
TOTAL.....		140.081,00	TOTAL.....		25.399,00	104.508,00	-79.109,00
AQUISIÇÕES:		0,00	SALDO FINAL:				35.573,00
TOTAL		140.081,00	TOTAL		25.399,00	104.508,00	-43.536,00

Nota 8.2.17:

Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos Negociáveis» e «Outras Aplicações de Tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores do Balanço.

- Não aplicável

Nota 8.2.18:

Discriminação da conta «Outras Aplicações Financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e do Balanço.

- Não aplicável

Nota 8.2.19:

Indicação, por categorias de bens, das diferenças relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

- Não aplicável

Nota 8.2.20:

Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.



Três Pólos
Francisco António Pereira
Francisco António Pereira
Francisco António Pereira
Francisco António Pereira
Francisco António Pereira

- Não aplicável

Nota 8.2.21:

Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

- Não aplicável

-

Nota 8.2.22:

Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de terceiros constantes do Balanço.

Contas	Descrição	Saldo
281806	Cobranças em atraso - Ano 2006	858,78
281807	Cobranças em atraso - Ano 2007	1.076,73
281808	Cobranças em atraso - Ano 2008	1.000,38
281809	Cobranças em atraso - Ano 2009	821,32
281810	Cobranças em atraso - Ano 2010	2.886,39
Total		6.643,60

Nota 8.2.23:

Valor global das dívidas de e ao pessoal da Entidade.

- Não existem dívidas de e ao pessoal.

Nota 8.2.24:

Quantidade e valor nominal das Obrigações e Outros Títulos emitidos pela Entidade.

- Não aplicável



[Handwritten signatures and notes]
 João Paulo
 Paulo João da Oliveira
 Eugénio
 Medeiros
 Luís
 António
 Luís
 Afonso
 João

Nota 8.2.25:

Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora:

- Não existem dívidas em mora no final do ano.

Nota 8.2.26:

Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança.

Recebimentos			Pagamentos	
Saldo da gerência anterior:			Garantias e Cauções accionadas .	0,00
Garantias e caucões	2.903.618,00		Garantias e caucões devolvidas ...	34.818,00
Recibos para cobrança	0,00	2.903.618,00	Receita virtual cobrada	0,00
			Receita virtual anulada	0,00
Garantias e caucões prestadas		87.364,00	Saldo para a gerência seguinte:	0,00
Receita virtual liquidada	0,00	0,00	Garantias e caucões	2.956.164,00
			Recibos para cobrança	0,00
Total		2.990.982,00	Total	2.990.982,00

Nota 8.2.27:

Desdobramento das contas de provisões acumuladas, da seguinte forma:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	3.814,05	532,45	204,75	4.141,75
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
		3.814,05	532,45	204,75	4.141,75

Nota 8.2.28:

Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial” constante do Balanço:



Teresa Rebelo
António Botelho
Franco
 (Unidade: euros)

CONTAS	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Património	13.901.026,22			13.901.026,22
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	627.040,03	101.093,26		728.133,29
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
577 - Reservas decorrentes de transferências de activos				
59 - Resultados transitados	13.492.483,31	2.397.494,18		15.889.977,49
88 - Resultados líquidos do exercício	2.021.865,13			2.021.865,13
Total	30.042.414,69	2.498.587,44	0,00	32.541.002,13

Nota 8.2.29:

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	16.881,61
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Custos no exercício	0,00	16.881,61

Nota 8.2.30:

Demonstração da variação da produção.

- Não aplicável

Nota 8.2.31:

Demonstração dos Resultados Financeiros, como se segue:



Três
Condição foto Oliveira
Rosa

(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	1.176.113,90	146.450,57	781	Juros obtidos	413,56	446,95
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	33.131,22	101.755,35
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		3.783,09
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos a pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	3.094,68	2.078,18	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	(1.145.663,80)	(42.543,36)	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		33.544,78	105.985,39			33.544,78	105.985,39

Nota 8.2.32:

Demonstração dos Resultados Extraordinários, como se segue:

(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidas	20.000,00		791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	79.109,00		794	Ganhos em imobilizações	1.328,75	1.328,75
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões		1.745,91	796	Reduções de amortizações e de provisões	204,75	223,24
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	28.927,52	5.798,18	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	142.126,20	165.212,32
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	7.721,70	
	Resultados extraordinários	23.344,88	159.220,22				
		151.381,40	166.764,31			151.381,40	166.764,31

Nota 8.2.33:

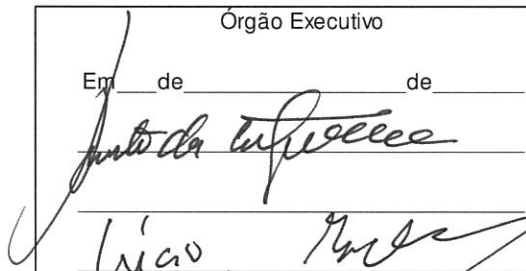
Outras informações relevantes face à posição financeira e aos resultados da Entidade:

- *Custos Diferidos*: referem-se a seguros pagos no exercício, relativas ao exercício seguinte;
- *Acréscimos de Custos*: referem-se aos custos no exercício relativos à estimativa com férias, subsídio de férias e encargos com férias e subsídio de férias, pagos no ano seguinte;

- *Proveitos Diferidos*: referem-se aos subsídios ao investimento no âmbito da Biblioteca Municipal, QREN no âmbito do Centro Escolar e PO Norte para construção de Estação de Tratamento de Águas.

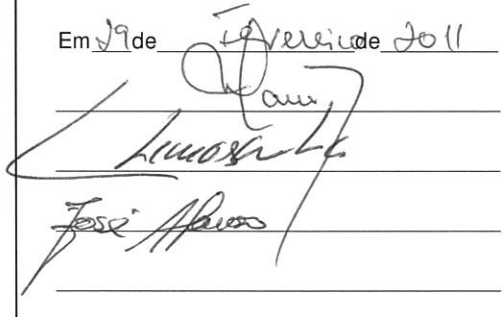
Órgão Executivo

Em _____ de _____ de _____


Lúcio _____
Daniel _____
Francisca _____

Órgão Deliberativo

Em 19 de Fevereiro de 2011


José _____

